

# Foto-Cine Clube Bandeirante

S. PAULO — BRASIL

## BOLETIM

MAIO - 1948

ANO III — N.º 25



"THE CRITIC"

Harold White  
(F.I.B.P. — F.R.P.S.)

(Da II.ª Exposição de Fotografias Britanicas)



Rua Conselheiro Crispiniano, 404 - S/211 - Tel. 6-4198 - Caixa Postal, 2971 - S. Paulo

Vendas sómente por atacado

**AMPLIADORES:** — Marcas SUN RAY, OMEGA II, MASTER KRAFT.

**BANHEIRAS:** — Ferro esmaltado.

**BINOCULOS:** — Francezes e Americanos.

**CORTADEIRAS:** — De corte liso e farpados.

**CAMARAS FOTOGRAFICAS:** — DEHEL, PONTIAC, MONTE CARLO, BRAND 17, ARGO, ROBY, AMERICA BOX, EXACTA JUNIOR, TRIX, TRAVELLER, CLIX DE LUXE, 13x18 e 18x24.

**COPIADEIRAS:** — Marca BEACON.

**ESMALTADEIRAS:** — De diversos tamanhos, para amadores e profissionais.

**ESMALTADEIRAS:** — Para laboratórios fotograficos marca PAKO rotativas.

**EXAMINADORES:** — Para diapositivos LEICA.

**FOTOMETROS:** — WESTON e DE JUR.

**LAVADORES:** — Marca H. F. rotativo de aço inoxidavel.

**LAMPADAS:** — Para projeção, ampliadores, câmara escura, etc.

**LIVROS:** — Instrutivos, artisticos, etc.

**MARGINADORES:** — De diversas marcas.

**PROJETORES:** — Marca NOVEX, GOLDE, VOKAR.

**REFLETORES:** — Para amadores e profissionais.

**SINCRONIZADORES:** — Marca MENDELSON SPEEDGUN, diversos modelos.

**TANQUES:** — FEDCO, SUPERB, MORSE.

**TELAS:** — Para projeção cinematográfica, em cinco tamanhos.

**TRIPÉS:** — Para cine, fóto, e studios.

Aos Snrs. **REVENDEDORES**, remetemos Listas de Preços completas,

com os respectivos descontos

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:

**K. KLEMPERER**

Av. 15 de Novembro, 878 — **PETROPOLIS** - Estado do Rio

# FOTOPTICA

Foto · Cine · Otica

Foto · Cine · Otica

## GRANDE E RECENTE ENVIO de LIVROS

Muitos livros até agora esgotados, encontram-se novamente em nossa loja. Alguns, dos mais procurados:

**Photographic enlarging and print quality** — por J. Ghislain Lootens — Aclamado pelos criticos como o mais util e importante livro sobre o assunto jamais publicado. Encadernado, em inglês ..... Cr\$ 120,00

**Photo-Almanac Prisma** — Eis a ultima edição do famoso e conhecido manual do fotografo amador, profusamente ilustrado, contendo todas as informações fotograficas, em forma de uma enciclopedia — de A a Z. Em francês — encadernado ..... Cr\$ 170,00

**Kodachrome & Ektachrome from all angles** — por Fred Bond — O mais completo manual, a respeito dos materiais coloridos em geral, especialmente Kodachrome e Ektachrome, o novo material Kodak. Edição de grande luxo, ilustrações a cores, formato grande; uma verdadeira garantia para bons coloridos. Em inglês ..... Cr\$ 225,00

**The Model** — William Mortensen — A nova edição do melhor livro sobre os problemas de modelos. A mulher e o homem como modelos vivos. Em edição luxuosa, Enc. — Inglês ..... Cr\$ 170,00

1948 — **Universal Photo Almanac** — o anuario americano variado e interessante ..... Cr\$ 55,00

1948 — **British Journal Photo Almanac** — a nova edição do anuario inglês ..... Cr\$

**Kodak Data Books** — Manuais publicados pela Kodak, com as mais completas informações sobre o assunto tratado. Com Kodak Reference Handbook e o Kodak Notebook, formam uma bibliotéca pequena mas completa do amador pratico. Possuimos os seguintes titulos, em inglês:

Ektachrome & Kodachrome Professional films .....	Cr 25,00
Processing and formulas .....	Cr\$ 20,00
Infrared and ultraviolet photography .....	Cr\$ 15,00
Kodak Films .....	Cr\$ 20,00
Películas Kodak — em espanhol .....	Cr\$ 10,00
Filters and Pola screens .....	Cr\$ 15,00
Slides .....	Cr\$ 15,00
Copying .....	Cr\$ 20,00
Kodak Papers .....	Cr\$ 20,00

**Kodak Photographic Notebook** — pasta para organizar e conservar os folhetos acima.

**Kodak Reference Handbook** — Contém alguns dos folhetos acima; Lenses, Films, Filters, Color films, Papers, Copying, Formulas and processing. Tipo colecionador, permitindo a troca dos folhetos por outros mais recentes, quando publicados ..... Cr\$ 120,00

### LEICA

Recebemos um grande sortimento de aparelhos e accessorios Leica.

Aparelhos Leica com lente Summitar 1:2 (capeada)..... Cr\$ 10.600,00

O mesmo com lente Elmar 1:3,5 (capeada) ..... Cr\$ 8.400,00

Teleobjetiva Hektor 1:4,5 — foco 13,5 cm. .... Cr\$ 4.600,00

Grande angular Elmar 1:3,5 — foco 3,5 cm. .... Cr\$ 2.650,00

Filtros para Summar, Elmar e Summitar, de todas as cores, Kodachrome e Polaroid.

### ROBOT

Nova remessa desses famosos aparelhos; estão expostos em nossas lojas, a Robot II com objetiva Schneider 1,9 de 40 mm. Imprescindivel para esportistas, ao aperto de um botão pode tirar 24 fotografias sucessivas, sem dar corda, com o transporte automatico do filme. Usa película 35 mm. fazendo até 64 fotografias 24x24 mm. em um rolo. Com bolsa ..... Cr\$ 6.400,00

Carretel avulso ..... Cr\$ 99,00

# FOTOPTICA

Rua S. Bento, 359 — Fone: 2-4900 — Caixa Postal: 2030

S. PAULO, BRASIL



— por todos os motivos — o melhor

**Natco**  
1948

**O NOVO PROJETOR** de 16 m/m para  
PROFISSIONAIS E AMADORES

Eis aquí o projetor sonoro  
que coloca o cinema no lar e lucros nas  
mãos do profissional — com o mínimo de despêsas  
e um custo verdadeiramente acessível - NATCO - 3019!

Fácil de operar - Projeção nítida - Som perfeito.  
Ideal como veículo cultural e propagandístico nas  
escolas, igrejas, organizações industriais e comerciais.

*Peça maiores esclarecimentos e prospectos sôbre o NATCO 3019  
nas boas casas do ramo ou nos seus distribuidores exclusivos:*

**Cipan**

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 238 - TELEFONE 6-3409  
SÃO PAULO

# Foto-cine Clube Bandeirante

Atelier para aprendizagem e aperfeiçoamento.

Sala de leitura e Biblioteca especializada.

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros.

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres do país e do exterior.

## DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina

	Cr\$
Joia de admissão .....	50,00
Mensalidade .....	20,00
Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano) .....	200,00

Os sócios do interior e outros Estados e da secção feminina gosam do desconto de 50 %

R. S. BENTO, 357 - 1.º AND.

# A Nota do Mês



Os concursos fotográficos internos que o Clube promove mensalmente vêm sendo, este ano, disputados com invulgar entusiasmo. Si bem tenham sempre despertado grande interesse, nunca, como agóra, principalmente os sob tema fixo que, geralmente, provocam algum retraimento, reuniram tão elevado numero de trabalhos e concorrentes.

Onde mais se faz notar esse entusiasmo é no numero cada vez maior de novos elementos que estão disputando esses concursos. (Dentre os "seniors", alguns, talvez por estarem já "consagrados", vêm se reservando para os Salões, com o que merecem reparos, pois, dest'arte, privam os iniciantes dos valiosos exemplos e ensinamentos que suas obras sempre proporcionam e que muito uteis lhes poderiam ser durante o ano).

Outra circunstancia sobremódo alentadora e que nos faz olhar para o futuro com grande otimismo e confiança está no fáto de revelarem esses novos elementos, a par de excelentes aptidões, grande aplicação e dedicação acompanhando com atenção e real aproveitamento as verdadeiras aulas de fotografia que são proporcionadas quando do julgamento dos concursos, pelos debates publicos entre os julgadores.

O quadro da classificação geral dos concorrentes com isso ganhou uma movimentação incomum, principalmente na categoria dos "novissimos", ou seja, dos que estão se iniciando na arte de Daguerre ou que participam dos concursos pela primeira vez, de maneira a atrair a atenção mesmo dos consocios que não costumam concorrer aos mesmos

Assim é que vem sendo acompanhada com vivo interesse e curiosidade a empolgante competição que se estabeleceu entre os concorrentes em torno dos primeiros lugares na classificação final do ano.

E com isso lucrámos todos nós e principalmente a arte fotográfica nacional, pois não resta a menor duvida que muito breve inumeros outros nomes a estarão prestigiando no paiz e fóra dele. Já no nosso próximo Salão, temos certeza, se revelarão os primeiros frutos dessa intensa atividade e entusiasmo.

E, por falar em Salão, sabem já os consocios que o VII Salão foi antecipado para outubro próximo, encerrando-se as inscrições a 30 de agosto.

Convem, pois, não descuidar e desde já prepararem seus melhores trabalhos afim de que possamos manter, cada vez mais alta, á posição destacada que os "bandeirantes" lograram obter no cênário artistico-fotografico do mundo.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotográfica, assim como responderá, pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe fôr dirigida quanto ás suas atividades ou sobre a pratica da fotografia e cinematografia amadorista. Outrosim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expedidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Toda correspondencia deve ser dirigida para a séde social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - R. S. Bento, 357, 1.º andar, S. Paulo, Brasil

# JORNALISMO E FOTOGRAFIA

Anibal Machado. (F. C. B.)

(Do "O Estado de S. Paulo")

Segundo sei, por informações de quem sabe, não ha jornalista ou reporter europeu ou americano do Norte que não carregue consigo a sua pequena máquina fotografica, desde as custosas "Leica" aos aparelhos de modesto valor. Esses homens práticos chegaram á conclusão de que não é possível dependerem do "fotógrafo" do jornal, por muitos que sejam estes, toda vez que ocorre a necessidade de documentar um fato. Uma personalidade importante que chega, uma visita protocolar de alto relevo, um grave desastre de rua, etc. — são, entre muitos outros, acontecimentos que só podem ser fixados pelo jornalista presente no momento desses mesmos acontecimentos. Amadores, e não "profissionais" da fotografia, esses jornalistas não se vexam de completar o seu trabalho de imprensa com o instantaneo oportuno, seja nos gabinetes ministeriais, seja em plena rua.

Em nosso país, e especialmente em nossa terra, são raros, raríssimos, os redatores ou reporteres que juntam ao seu trabalho de jornalistas o complemento da fotografia por eles mesmos operada. Cada jornal tem o seu corpo de fotógrafos. Nem sempre se encontram eles desocupados na ocasião em que são chamados a prestar seus serviços. E, por esse motivo, perdem os jornalistas, muitas vezes, importantes detalhes de sua reportagem.

O ideal seria que os jornalistas em geral (redatores, reporteres, etc.) se interessassem pelo amadorismo, levando sempre consigo a sua "kodak", devidamente "municipiada", para os casos em que o profissional de plantão no jornal não pudesse comparecer com a presteza necessaria para documentar, no momento preciso, no momento exato, o acontecimento que faz objeto da reportagem.

Em tal sentido, louvavel seria, sem duvida, que a iniciativa partisse das proprias associações de classe. Hoje, considera-se completo o jornalista que fala mais de uma lingua e que é estenógrafo. Pois muito mais completo ele seria se aliasse áqueles conhecimentos, realmente de grande valor, algum conhecimento da arte fotográfica.

São raros, como disse, os nossos homens de imprensa que independem do profissional-fotógrafo no seu trabalho. Certamente, não será por falta de capacidade. Os produtores de máquinas fotográficas procuram cercar da maxima simplicidade o seu manejo, de maneira a torna-las instrumentos de facil operação. Já se foi o tempo em que tirar fotografias era um bicho de sete cabeças.

Hoje, qualquer criança faz bons negativos. A não ser para o amadorismo de alta classe, que estuda a fundo a arte fotografica e sabe obter dela todo o partido possível, dando relevo e encanto a uma paisagem cuja beleza passa despercebida aos olhos do leigo, ou emoldurando o seu negativo com efeitos de sol, ou de nuvens de que o leigo não teria nem sequer cogitado, — a não ser para esses... a fotografia não passa de coisa absolutamente material. Desde que o amador tenha umas noções de luminosidade do ambiente em que vai operar, que lhe ensinem a regular o diafragma em relação a essa luminosidade, e lhe ensinem a graduar o tempo de exposição e a medir a distancia que o separa do objeto a fotografar, — todo o resto fica por conta de seu aparelho... caro ou barato que seja.

O unico perigo que ha é... o amador tomar demasiado gosto pela arte, por ela se enfeitando a ponto de transformar em idéia fixa a preocupação da fotografia, com prejuizo de seus afazeres normais...

Jornalista profissional, embora precario, á imprensa já dediquei mais de metade de minha existencia. Nunca me senti jornalista completo senão quando pude aprender a manejar um aparelho fotografico. Era, então, reporter do "O Estado de S. Paulo" e devia seguir, por ordem de Julio Mesquita, seu saudoso diretor, para a Bahia, acompanhando Ruy Barbosa na sua inesquecivel peregrinação politica ao grande Estado de que era filho. Isto foi em 1910. Era importante que a reportagem fosse documentada com fotografias que atestassem a imponencia das manifestações ao inclito brasileiro, campeão do Civilismo, candidato á presidencia da Republica em opposição á candidatura do marechal Hermes da Fonseca, que encarnava o "militarismo".

Como fazer? Levar em minha companhia um fotógrafo seria impraticavel, não só pelo alto custo da viagem, como porque não havia, para tais serviços, naquele tempo, fotografos á disposição. O saudoso Aurelio Beccherini, que trabalhava para o "Estado", era dono de um atelier, e não lhe convinha sair de São Paulo, sob pena de prejuizos. Eu resolvi o assunto, assumindo o compromisso de tirar, eu mesmo, as fotografias que fossem necessarias. Foi-me aberto um credito na antiga "Casa Stolze", á rua 15 de Novembro, por conta do jornal, e dali retirei uma maquina 13 x 18, Goerz-Anschutz, acompanhada de tripé, seis chassis carregados e de algumas "explicações de balcão". Dirigi-me á Varzea do Carmo para "fotografar" a antiga esta-

ção da Cantareira, que ali existia. De passagem pela ladeira "João Alfredo", comprei dois metros de pano preto na casa de um turco. Armei o meu tripé a 50 metros do alvo. Coloquei a máquina no devido lugar. Focalizei com o auxílio do vidro despolido. Puz o diafragma no ponto que entendi "razoável". O obturador era de cortina. Com o propulsor entre os dedos, disse comigo: — "Pois que leve o diabo!" "Meio minuto" de exposição. Sol brilhante e ardentíssimo. Uma hora da tarde... "Executado" o trabalho, recoloquei todas as coisas dentro da maleta e voltei á "Casa Stolze" para que me revelassem a chapa no seu laboratório. A coitadinha caiu no revelador e foi... Zás! Tudo preto como carvão!... Decepcionado, encafifado, voltei ao mesmo lugar, depois de novas "explicações de balcão". Em vez de meio minuto de exposição, diafragma quase fechado e 500 no marcador do tempo... Resultou um negativo excelente. Com essa "aprendizagem", no outro dia, muito lampeiro, embarquei para o Rio, e no dia seguinte, pelo "Avon", da Mala Real Inglesa, para a Bahia, como parte do pequeno sequito de Ruy Barbosa. Da Bahia mandei excelentes instantaneos para o "Estado", inclusive fotografias noturnas, aproveitando as escandalosas e perturbantes explosões de magnésio de um fotografo local.

Minhas "habilidades" fotograficas ainda foram aproveitadas nas viagens a Minas e outras regiões percorridas pelo ínclito brasileiro. E foi assim que em São Paulo se puderam conhecer, através da documentação fotográfica do modesto e improvisado amador, a imponencia das demonstrações populares com que o civismo do povo brasileiro sagrou o grande tributo da democracia. Sabem disso os leitores do "Estado".

Seguiu-se um largo intervalo em que, atraído por outras ocupações fóra do meio jornalístico, deixei de lidar com fotografia. Até que, de tempos a esta parte, afeiçoei-me a uma boa "Kodak", objetiva "Zeiss" 1.3.5, para negativos quatro e meio por seis, e com ela tenho feito as minhas "bravuras", cada vez mais me convencendo da vantagem, senão da necessidade, de ser o jornalista ao mesmo tempo amador de fotografia.

Já pensou o Foto-Cine Clube Bandeirante, que tanto tem feito pelo desenvolvimento e pelo gosto da arte fotografica em nossa terra, em estender sua inteligente propaganda aos meios jornalísticos de Piratininga?

Em outra oportunidade, voltarei ao assunto.

---

## O BANDEIRANTE NO EXTERIOR

II.º SALÃO DE MENDOZA (ARGENTINA) — 1948 — Graças á ação diligente e atenciosa de nosso presado consocio honorario, Sr. Alejandro C. Del Conte, diretor do "Correo Fotografico Sudamericano", pdeu o F. C. Bandeirante estar condignamente representado no importante Sa'ão promovido pelo Fóto Clube de Mendoza, no qual figuraram os seguintes trabalhos de nossos consocios: "Contemplação", "Ocio" e "Labor" de Ismael A. Souza; "Negro velho" de Francisco B. M. Ferreira; "Reflexos" (menção honrosa) de César Anderáos; "Resaca", "Caiçara" e "Tres folhas" de Tibor Bénédit; "Madrugadores", "Paisagem sulina", "Curva" e "Pescando" de Jacob Polacow; "Amanhecer", "Inativos", "Retorno" e "Cintilação" de José V. E. Yalenti; "No alto do céu" de Antonio S. Victor; "Final" de Fernando Palmério; "Fim do dia", "Dominando o espaço" e "Veloz" de Ludovico E. Mungiolli; "Ao pé do cercovado", "Luz vespertina", "Séde" e "Na penumbra" de Eduardo Salvatore; "O Kiosque" (Menção honrosa) e "Heliconia bihal" de José Oiticica F.o; "Suavidade", "Primeiros frutos" e "Começa o dia" de Angelo F. Nuti; "Cai a tarde", "Faina diaria" de Dja'ma Gaudio; "Os tres galatos" e "Ultimas luzes" de Plinio S. Mendes; "Névoa no campo" e "Contraluz" de Thomaz J. Farkas. Total: 36 trabalhos.

---

**KOSMOS FOTO**

ARTIGOS E SERVIÇOS  
FOTOGRAFICOS, CINEMATOGRAFICOS  
RUA SÃO BENTO, 288 - TEL. 2-5882  
SÃO PAULO

# COMODIDADE DESVANTAJOSA

Alejandro C. Del Conte

Não ha duvida que é mais comodo atribuir os fracassos aos elementos de trabalho do que á propria inexperiencia. Porem, por causa dessa pequena vaidade que muitos têm de se acreditarem infalíveis, muitos são os dissabores que se colhem e pouco o que se aprende.

Em fotografia, salvo casos excepcionais, os elementos de trabalho nunca têm culpa. E isso é facilmente explicavel: progrediu-se tanto na fabricação e os produtos que se utilizam vêm cercados de tantas garantias que não é possivel discutir qualidade. Poder-se-á faze-lo, isso sim, no que se refere a si o rendimento dos mesmos se acomoda ou não ao gosto de cada um.

A respeito desta ultima observação que é importante, é justo esclarecer que é um erro muito generalizado e, sem duvida, muito ingrato, aquele que se comete ao dizer que tal ou qual elemento "não serve" quando, na realidade, o que sucede é que não se adapta ao que se quer fazer. O que, em verdade, é muito diferente!

Deve-se, pois, ser mais comedido ao criticar um produto; não só porque se pode prejudicar a quem o produz com toda honestidade como tambem porque é facil cair no ridiculo sustentando uma premissa que os fatos destruirão. Não nos custa nada dizer que ha papeis que nunca nos darão a ampliação desejada; sem embargo, isso não impede que outros interpretes nos apresentem admiráveis ampliações executadas com esses mesmos papeis...

Que se adaptem ou não áquilo que queremos fazer é, portanto, o unico que cabe indagar. E, dito isto, retornemos ao nosso tema. Onde queremos chegar é demonstrar que si é facil descarregar a inexperiencia nos elementos de trabalho, não será essa "técnica" que levará o operador a se aperfeiçoar.

Ouvimos dizer, p. ex., que tal ou qual papel "não serve" porque em lugar de negros dá verdes. Claro que dava. E bem verdes... Porem o homem sobreexpunha lamentavelmente na impressão da cópia e, para cumulo, revelava em banho cuja dose de brometo ultrapassava, de longe, três vezes a normal! Outro leitor, nos trouxe, certa vez, uma objetiva com a intenção de que a experimentassemos porque possuia a curiosa particularidade de dar, não sempre mas com bastante frequencia, imagens duplas! Evidentemente, não a experimentamos; mas o aconselhamos a voltar para casa e fixasse melhor a maquina no tripé porque, com

toda certeza, essas imagens duplas que ás vezes saiam eram devidas á vibração do aparelho quando funcionava o obturador. Como assim era.

Não diremos nada, então, desse grande numero de descontentes com todo e qualquer revelador existente ou por existir e que, sem piedade, criticam todas as fabricas e todos os tratadistas; esses, por certo, jamais tiveram a curiosidade de reparar si estão expondo bem ou não os seus filmes...

Si em qualquer desses três casos que nós poderíamos multiplicar por mil, tantos são os que se apresentam, os queixosos tivessem tido fé nos elementos e não na propria experiencia, certamente teriam realizado ensaios metódicos para conseguir descobrir as causas. E, ao encontra-las, não se tenha disso a menor duvida, a soma de conhecimentos obtida nesses ensaios, lhes significaria muito para o futuro.

Mas, é mais comodo, por certo, trocar de papel até encontrar um que, por ser mais tolerante não dê verdes; ou uma objetiva que com seu peso, contribua para firmar uma camara tremula; ou um revelador com tanta tolerancia que transforme as sobre ou sub-exposições em tempos normais... Ainda que esta comodidade mantenha, a quem a procure, em sua suprema ignorancia!

(Transcrito do "Correo Fotografico Sudamericano").

---

Aquele aficionado começou a utilizar o "Flou artistico" depois de ter desmontado a objetiva de sua camara para limpa-la.

—o—

O fotómetro não faz tudo. Tambem o seu uso exige a applicação do raciocinio para não se cair em erros lamentáveis".

—o—

"Como certa vez foi dito que o sorriso, em fotografia, costuma parecer forçado, alguns tomaram a precaução de elimina-lo, definitivamente, do rosto de seus modelos... Isto, entretanto, tambem constitue um erro!

—o—

"Por querer obter "efeitos", alguns filmes de aficionados parecem realizados com "luz negra". Não se consegue perceber neles, nem mesmo as intenções dos atores..."

—o—

"Dê-me uma boa camara e lhes demonstrarei que a fotografia é uma arte magnifica!" (A lastima foi que lhe deram a camara que pediu e a arte fotografica foi-se ao diabo... e ele tambem!)

Do "Carnet" de L. LANUS

# Os festejos comemorativos do 9.º aniversário do nosso Clube

Teve transcorrer dos mais brilhantes, a passagem da data de fundação do Foto-cine Clube Bandeirante, efeméride que, para todos os "bandeirantes" representa mais um ano de intenso trabalho em prol da arte fotografica.

As festividades realizadas durante a ultima semana de abril p.p., carinhosamente preparadas, tiveram especial repercussão dando ensejo a que fossem assinalados na vida social do nosso Clube outros eventos que deixaram gratas recordações a todos quantos os presenciaram.

## A Sessão solene na Biblioteca Municipal

Tiveram inicio os festejos, com a realização, na noite de 27 de abril, da sessão solene que teve lugar no Auditorio da Biblioteca Municipal e á qual compareceram os Srs. Representantes do Governador do Estado, Tte. Higino Nitri, do Sr. Secretario da Educação da Prefeitura Municipal, demais autoridades e numeroso grupo de convidados e consocios.

Abrindo a sessão, o Dr. Eduardo Salvatore, presidente do Clube, tecendo rapidas considerações em torno das atividades sociais do ultimo ano, historiou em breve sintese, algumas das realizações da nossa agremiação e agradeceu a colaboração de todos aqueles que contribuíram para que fossem atingidas as finalidades educativas da entidade,



## A mesa que presidiu a Sessão Solene

cujo intercambio com o exterior registra índice de progresso excepcional.

Proseguindo, foi feita a entrega dos premios conquistados por diversos associados em Salões Internacionais e nos concursos internos do Clube durante o ano de 1947, a saber: José Oiticica F.º, plaqueta de prata conquistada no Salão de Três Arroyos, Argentina; Eduardo Salvatore, medalha de ouro, conquistada no Salão de Santa Fé, Argentina; CONCURSOS INTERNOS: — Categoria de "Seniors" — 1.º lugar: Eduardo Salvatore; 2.º, Angelo F. Nuti e 3.º, Gaspar Gasparian; categoria de "Juniors": — 1.º lugar: Plinio Silveira Mendes; 2.º, Antonio S. Victor e 3.º, Fernando Palmério; categoria de "novissimos": 1.º lugar: Ludovico E. Munglioli; 2.º, Nelson Preyer e 3.º, Jacob Polacow. Foi tambem entregue o "Troféo Prestes Maia", ao seu vencedor definitivo, Dr. Eduardo Salvatore, que, nos termos do respectivo regulamento, obteve o primeiro lugar na classificação geral dos consocios que participam dos salões e certames nacionais e estrangeiros, durante dois anos consecutivos.



O Sr. Lourival Gomes Machado, quando pronunciava sua apreciada palestra em seguida a dissertar sobre a fotografia e o trabalho do fotografo, destacando o valor



Aspecto parcial da numerosa e seleta assistencia que compareceu á Sessão Solene na Bibliotéca Municipal

da observação individual do artista, sua capacidade de síntese que é um dos mais altos valores da arte fotografica, o seu grau de emotividade que pode e é capaz de transmitir numa obra fotográfica. Acentuou ainda, o verdadeiro lugar da arte fotográfica entre as demais artes indicando de forma objetiva as divergencias existentes entre elas e os poucos fatores comuns a todas, bem como as características proprias de cada uma. Saliou, enfim, o erro em que incidem aqueles que procuram compara-las entre si ou quando uma procura imitar a outra.

Ilustrando com algumas projeções as afirmativas que tivera ensejo de expor ao auditório, o Sr Lourival Gomes Machado encerrou sua palestra que foi coroada com entusiastica salva de palmas.

Encerrando a sessão, teve lugar a sessão organizada pelo Departamento Cinematográfico do clube, sendo exibidos os seguintes filmes: "Atividades Sociais do Foto-cine Clube Bandeirante" da autoria dos consocios Ludovico E. Munglioli e Antonio Silva Victor "O contro'e da luz pela polarização" filme técnico da Organização Polaroid, magnificamente realizado e, por fim, "A Pedreira S. João" filmado pelo socio Dr. Benedito J. Duarte em kodacrome, filmes estes que foram bastante apreciados pelos assistentes.

#### A inauguração da II.<sup>a</sup> Exposição de Fotografias Britanicas



No dia 29, na séde social, prosseguiram as solenidades.

Com a presença da ilustre Dama paulista, Da. Leonor Mendes de Barros, foi inaugurada a II.<sup>a</sup> Exposição de Fotografias Britanicas. Numeroso grupo de associados e Exmas. Famílias, acorreu á séde do Clube, dando um aspecto colorido e alegre ao ambiente. Em todos notavam-se o entusiasmo característico dos "bandeirantes" nos dias em que registram novos exitos. Apresentando ao publico a II.<sup>a</sup> Exposição de Fotografias Britanicas, falou, em nome da diretoria, nosso companheiro Jacob Polacow, que externou a satisfação do clube, em receber em sua séde, a visita da ilustre Dama,

Demorando-se algum tempo entre nós, depois de apreciar detidamente os trabalhos expostos, teve a Exma. Sra. Da. Leonor Mendes de Barros ensejo de apreciar um filme documentario no qual foram registradas pitorescas passagens da famosa excursão ao Paquetá, numa demonstração valiosa das nossas realizações. Verdadeiramente cativada, retirou-se Da. Leonor Mendes de Barros, não antes de deixar registradas carinhosas palavras de estímulo e felicitações pelo que pode observar naquela rapida visita á nossa séde. Mais uma vez, desejamos aqui renovar nosso agradecimento pela distinção conferida ao F. C.

Bandeirante que se sentiu sumamente honrado pe'a grata oportunidade que teve de acolher, em sua modesta séde, a ilustre Senhora.

Servido o cocktail, preparado segundo as formulas "patenteadas" do Dino, foi proporcionada aos presentes, outra agradável surpresa: A visita do Dr. Humberto Correa Castillo, diretor do Club Fotografico do Chile, o qual se fazia acompanhar do Sr. Consul Geral daquele país amigo em S. Paulo. Apresentado a todos os presentes, pelo Sr. Presidente, o Dr. Castillo brindou-nos com a projeção de uma rica e bellissima coleção de "slides" em cores da autoria de diversos associados daquela entidade irmã. Os trabalhos dos nossos confrades andinos, foram verdadeiramente apreciados e, sem duvida, a projeção dos "slides" chilenos marcou um acontecimento na nossa vida social.



Nosso Presidente é cumprimentado pelo Representante do Governador do Estado, pelos exitos assialados pelo Clube

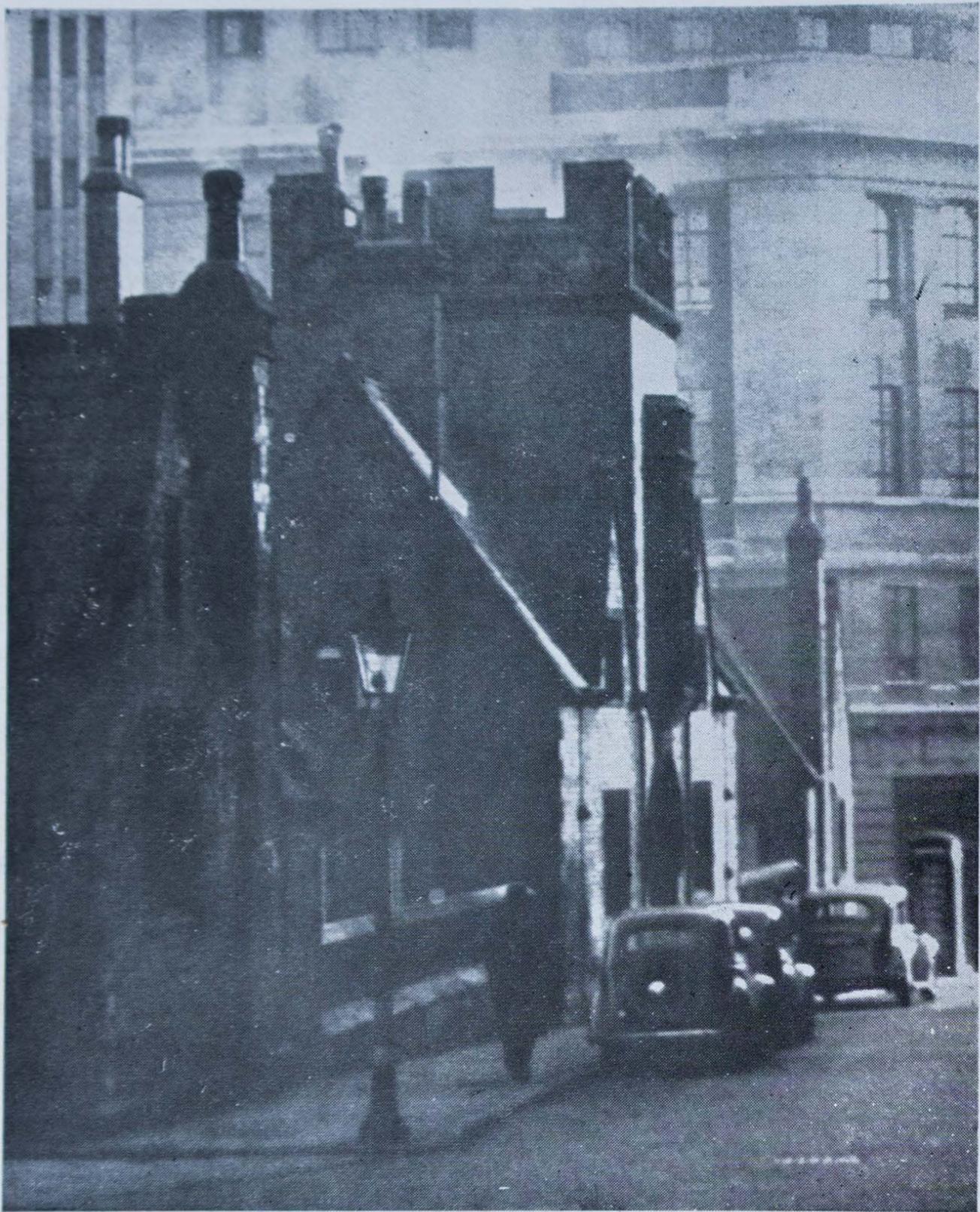
## AS FOTOGRAFIAS DO MÊS

Ilustram este Boletim, alguns dos trabalhos que figuraram na II.<sup>a</sup> Exposição de Fotografias Britanicas promovida pelo Clube com a colaboração da Combined Society, da Inglaterra, e que esteve exposta na séde social a partir de 29 de abril p.p., atraindo grande numero de visitantes.



“ M I D W I N T E R ”

Dr. R. H. Jobson



“NOVEMBER”

H. Andrew Leuty



"OUTLOOK UNCERTAIN"

R. T. Finnis — A.R.P.S.



“LONDON SQUARE”

J. E. Craddock Watson

A fim de que o nosso ilustre visitante tivesse uma visão das nossas atividades, foi a seguir projetado outro filme 8 m/m. da autoria do Salvatore e do Nuti, historiando os preparativos e realização do VI Salão, com isso se encerrando aquela inesquecível noite.

—oOo—

#### O almoço de confraternização

Fechando com "chave de ouro" os festejos comemorativos do 9.º Aniversário do Clube, tivemos no dia 1.º de maio o tradicional almoço de confraternização dos "velhos" e "calouros", e que de ano para ano, desperta maior interesse; desta feita, atingimos o recorde de 115 participantes. Já bem cedo — até a natureza, naquele dia se engalanou — a praça da Liberdade apresentava um movimento fóra do comum: eram os "bandeirantes" que chegavam. Todos e's vinham "armados". Ali estavam "super-ikontas", "Leicas", "Contaxes", "Rolleis", "Filmos", "Paillard", etc. etc., aguardando a primeira oportunidade para entrar em ação. O Dino, Salvatore, Farkas, Chiquito, Méa, Tanigaki e outros vieram com os seus carros em "ponto de bala" e dispostos a não ficar na estrada. O onibus, especialmente contratado, transportou os demais participantes e a caravana seguiu sem qualquer contratempo para o Hotel Estoril, na Via Anchieta, ao lado do primeiro lago. Mal desembarcados no encantador local, cada um dos nossos amigos tomou uma direção e deu início à "metralhação". Os filmes foram sumindo e até o estoque que o previdente diretor social levou foi rapidamente consumido. O Morales, Lorca (que estava "esperando" alguém...) Victor, FA, Salvatore, Latorre, Florence, resolveram subir o morro e o fizeram. O Dino, Nuti, Plínio, Polacow, Farkas, Knoch, e outros preferiram permanecer nas redondezas do Hotel. O Laurent com sua "venenosa" Contax pos-se em franca atividade, mas, graças a Deus, até agora não apareceram os seus "flagrantes"... As consocias, quasi todas, formaram a classica rôda e os comentários surgiram sobre os mais variados assuntos: o comprimento das saias modernas; as novas receitas de tricot; a falta de farinha e outros problemas de interesse doméstico... O Agostinelli e Sra. fizeram uma demonstração de natação deixando com água na boca os que não levaram maillot. Em compensação os que não puderam nadar foram passear de lancha e o Tanaka não pode esquecer a "emoção" que sentiu quando viu mergulhar nas águas azues e profundas o seu filtro e parasol, originais Leica...

Quando se aproximava a hora do almoço a "turma" foi aparecendo. Chegaram varios retardatarios: Dr. Fabio Bastos, Roos, Yasbek, ... trazendo em sua companhia as Exmas. Sras. e amigos. A "familia Bandeirante" ficou assim mais uma vez



A Exma. Sra. D.<sup>a</sup> Leonor Mendes de Barros, DD, esposa do Governador do Estado, acompanhada de diretores e consócios do F. C. B., apreciou longamente os trabalhos expostos na II.<sup>a</sup> Exposição de Fotografias Britanicas

reunida e a preocupação de todos, desde então passou a ser o a'moço. Depois de um "fulminante" aperitivo, chegou na "hora H", o simpatico "Chileno" como ficou conhecido o Dr. Correa Castillo e que já no seu primeiro contacto conosco, havia conquistado todo o Clube. Logo depois, "o resto éra silencio"... Tudo decorreu naquele ambiente de cordialidade e alegria que caracteriza as nossas reuniões. Depois da sobrezeza, nosso amigo "O Chileno", na qualidade de convidado de honra, foi o primeiro a ser introduzido para a galeria dos "velhos" submetendo-se ao classico "batismo". Com palavras carinhosas, exprimiu o Dr. Castillo a alegria que sentia em estar conosco e sua satisfação em notar a camaradagem e amizade que ligavam todos os associados e exmas. familias, brindando a



Na varanda do Hotel Estoril

todos. Depois foram tambem batizadas as "novissimas", Sra. Agostinelli e Sra. Yvonne Yasbek e

demais "ca'ouros" tendo o Dr. Bastos "deitado bonita falação"...

Quando o almoço parecia terminado, eis que duas figuras bastante queridas no Clube, D.<sup>a</sup> Nice Prado Nuti e o nosso Presidente, Dr. Salvatore foram surpreendidas com com uma singela homenagem que lhes prestavamos, pela passagem de seus aniversários que, por feliz coincidência, transcorria naquele dia. Foi mais um feliz acontecimento na série interminável que registramos durante aquela semana sobremodo querida para nós, "bandeirantes".

Já á tarde, quando o sol resolveu esconder-se entre grossas nuvens, principiou o retorno, levando todos as melhores recordações e ainda saboreando as "gostasas" piadas de que foi abundante a nossa festa. Os primeiros "venenos" já estavam sendo distilados e o "Cianídrico" deve ter reunido um rico material! Esperemos...

—oOo—

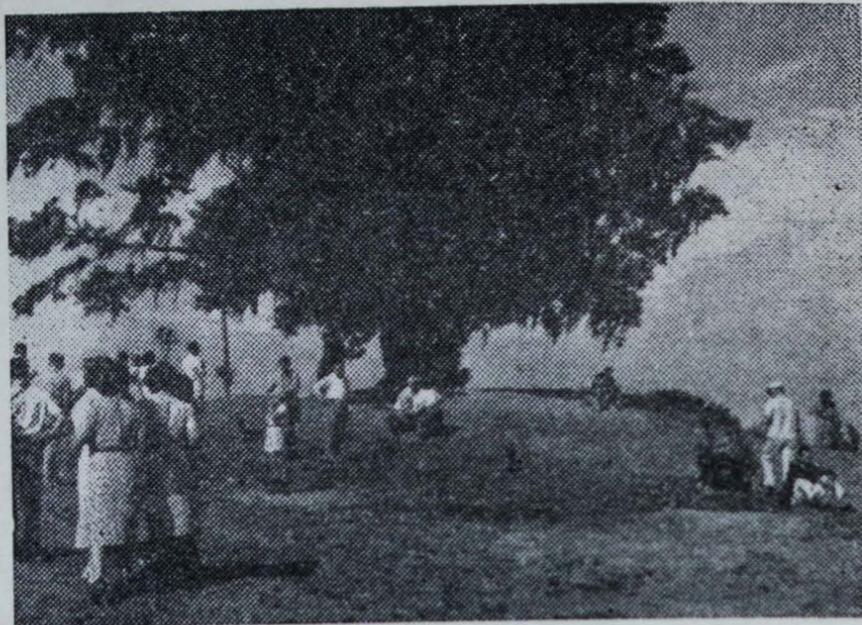
As festas de aniversário do Clube, vieram reafirmar, em suma, aquele entusiasmo e empenho que os nossos consócios vem aplicando no sentido de tornar ainda maior a nossa agremiação, prestigiando-a em todas as suas iniciativas e incentivando a Diretoria na execução de seu programa. Com esse espirito e boa vontade, não temos receio em afirmar que o Foto-cine Bandeirante, em verdade, é uma entidade que se impõe á admiração de quantos com ela têm ensejo de conviver.

A. S. V.



*Para o fotógrafo comum existem temas bons e ruins. Para o artista-fotógrafo todo tema possui um fundo de beleza que ele saberá destacar.*

Flagrantes, colhidos durante o almoço, quando o Dr. Correa Castillo foi "batizado" como novo "bandeirante".



Os consocios espalham-se em busca de "assunto"



Nosso coléga do Club Fotográfico do Chile entre varios consocios



# VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo - 1948

Para a COMISSÃO DE SELEÇÃO indico o

Sr. ....

(assinatura)

Nome: .....

Endereço .....

(escreva bem legível)

Preencha e envie ao FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — R. São Bento, 357  
1.º andar — S. PAULO

grande maioria dos nossos consocios ignoram a trabalhadora imensa que temos, a cada Salão, para receber os trabalhos inscritos de fóra da Capital, principalmente os provenientes do estrangeiro.

É bastante chegarem, ao mesmo tempo, dois pacotes por pequenos que sejam — e, às vezes, mesmo um só — para que os mui zelosos funcionarios do Correio os apreendam, remetendo-os para a repartição competente da Alfandega, a fim de serem cobrados "direitos de importação" como si fosse qualquer mercadoria destinada a comercio. E, isto, apesar de os mesmos trazerem bem claramente os dizeres da praxe internacional: "Fotografias para exposição — Sem valor comercial — Para serem devolvidas ao expositor."

Ha, na nossa lei aduaneira, um artigo pelo qual as obras de arte destinadas a exposição estão isentas do pagamento de direitos. Mas, é o caso de repetirmos aquela céebre frase: "A lei, óra a lei"... É tal o numero de formalidades a serem cumpridas, antes e depois de obtida a isenção, são tantos os requerimentos, selos, reconhecimentos de firmas, etc. que, francamente, quasi não compensa a obtenção daquele favor!

Óra, esse ma', ao contrario do que pensávamos — embóra isso não nos sirva de consolo — não é apenas nosso. Ao devolvermos os trabalhos inscritos por intermédio do prestigioso "Correio Fotografico Sudamericano" ao nosso Sa'ão, de 1946, enviamos-lhe, a pedido das respectivas entidades, também as lindas coleções recebidas do Club Fotografico de Cuba, Grémio Portugues de Fotografia e Cleveland Camera Club, as quais deveriam percorrer os Salões daquele país amigo, sob a orientação do nosso eminente consocio honorario, Sr. Alejandro C. Del Conte.

Pois, por incrível que pareça, os envios foram apreendidos pelas respectivas autoridades aduaneiras e apesar de todos os esforços daquele confrade, sómente ha pouco, passados mais de 7 meses, é que foram liberados!

Oh! como invejamos os Salões da Inglaterra, da França e de outros países da velha e culta Europa

Quando se convencerão as autoridades deste lado do mundo que o intercambio artistico-cultural é um dos mais efficientes veiculos para um melhor conhecimento e maior aproximação entre os povos devendo, por isso mesmo, merecer maior atenção e maiores facilidades?

E. S.

## LABORATORIO

Quanto mais usado o revelador, tanto maior será a sua tendencia em não revelar detalhes nas sombras.

—oOo—

Para que a viragem em séenio dê melhores resultados, éla deve ser executada em papeis de grão fino, como os clorobrometos.

—oOo—

Os negativos destinados a ampliações devem ser revelados a fundo, mas com reveladores suaves.

—oOo—

A viragem em sépia executada com tiocarbamida têm sobre a viragem comum as seguintes vantagens: as soluções usadas têm bastante estabilidade e são inodoras; não emite os vapores sulfurosos capazes de velar as emulsões fotograficas; e jamais, produz as manchas azuladas devidas, geralmente, á presença de sulfureto de ferro no monosulfureto de sódio.

—oOo—

O fixador mais pratico é, sem duvida, o do tipo acido-endurecedor com alumem. O mais comum destes fixadores é o que contem hiposulfito de sódio, sulfito de sódio, acido acético e alumem de potassio.

demais "c  
nita falaç  
Quand  
duas figu  
Frado Nu  
ram surp  
que lhes  
versarios  
naquele  
série ir  
mana s

Já  
entre  
todos  
as "ge  
festa,  
distila  
rico

mar  
os l  
ain  
das  
exe  
ta

deirante, em veruau,  
admiração de quantos com ela têm ensejo de ver.

A. S. V.



*Para o fotógrafo comum existem temas bons e ruins. Para o artista-fotógrafo todo tema possui um fundo de beleza que ele saberá destacar.*

Flagrantes, colhidos durante o almoço, quando o Dr. Correa Castillo foi "batizado" como novo "bandeirante".



Nosso colega do Club Fotográfico do Chile entre varios consocios



★ PROPOR NOVOS SÓCIOS É DEVER DE TODO O BOM SÓCIO. ★

## VII Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Sua realização em Outubro próximo — Iniciados os preparativos

A Diretoria do F. C. Bandeirante já deu início aos preparativos para a realização do VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO, certame que já se impoz como um dos mais importantes da América do Sul, merecendo dos seus organizadores a mais cuidadosa atenção.

Assim é que em sua ultima reunião confirmou a Diretoria varias medidas a respeito, entre as quais a manutenção, ainda este ano, do numero maximo de seis trabalhos apenas para os concorrentes nacionais, e a **antecipação do certame para o mês de Outubro p. v.**, de conformidade com o que foi fixada a data de 30 de agosto, para o encerramento das inscrições.

Os boletins de inscrição destinados ao estrangeiro já foram expedidos, e tudo faz crer que teremos novamente, este ano, presentes ao VII Salão, os nomes atualmente mais em evidencia na arte de Daguerre, em importantes representações das entidades congeneres de todo o mundo.

Dentro de poucos dias serão também distribuidos os boletins de inscrição para os aficionados do país, os quais, ao que sabemos, já estão se preparando para participar do maximo certame brasileiro com seus melhores trabalhos.

**AS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO** — são as mesmas de ano anterior, a saber: a) o Salão é aberto a todo e qualquer aficionado, amador ou profissional, podendo ser inscritos trabalhos sob qualquer tema e processo de laboratorio, excepto coloridos á

mão; b) as fotografias deverão, via de regra, ter o minimo de 24 cts. do lado menor e o maximo de 40 cts. do lado maior, montadas em cartolina branca ou creme de 35x50 ou 50x70 cts.; c) os residentes fóra da Capital de S. Paulo, para os quais o boletim de inscrição é dispensavel, poderão mandar seus trabalhos **sem montagem**, devendo conter no verso de cada um, claramente escritos, o numero e titulo da fotografia, nome e endereço do autor; d) juntamente com os trabalhos deverá o concorrente entregar na Secretaria do Clube a taxa de inscrição de Cr\$ 10,00 por trabalho inscrito; e) a cada concorrente será comunicado o resultado da seleção e enviado um catalogo do Salão.

**UM REPRESENTANTE DOS CONCORRENTES NA COMISSÃO DE SELEÇÃO** — A exemplo do ano passado, os aficionados indicarão um dos membros da Comissão de Seleção do VII Salão, a qual será composta de 5 renomados artistas-fotógrafos. Para esse fim, deverão os interessados preencher o coupon anexo, remetendo-o, até 31 de julho p. f., impreterivelmente, á Secretaria do Clube, em envelope fechado, contendo a indicação: "Para a comissão de seleção do VII Salão".

Toda e qualquer correspondencia relativa ao VII Salão, assim como trabalhos, boletins e taxas de inscrição, deverão ser entregues ou remetidas á sede do **FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — R. S. BENTO 357, 1.º ANDAR, S. PAULO, BRASIL.**

### CATURRICES ADUANEIRAS

Muitas pessoas e acreditamos que mesmo a grande maioria dos nossos consocios ignoram a trabalhadeira imensa que temos, a cada Salão, para receber os trabalhos inscritos de fóra da Capital, principalmente os provenientes do estrangeiro.

E bastante chegarem, ao mesmo tempo, dois pacotes por pequenos que sejam — e, ás vezes, mesmo um só — para que os mui zelosos funcionarios do Correio os apreendam, remetendo-os para a repartição competente da Alfandega, a fim de serem cobrados "direitos de importação" como si fosse qualquer mercadoria destinada a comercio. E, isto, apesar de os mesmos trazerem bem claramente, os dizeres da praxe internacional: "Fotografias para exposição — Sem valor comercial — Para serem devolvidas ao expositor."

Ha, na nossa lei aduaneira, um artigo pelo qual as obras de arte destinadas a exposição estão isentas do pagamento de direitos. Mas, é o caso de repetirmos aquela céebre frase: "A lei, óra a lei"... É tal o numero de formalidades a serem cumpridas, antes e depois de obtida a isenção, são tantos os requerimentos, selos, reconhecimentos de firmas, etc. que, francamente, quasi não compensa a obtenção daquele favor!

Óra, esse ma', ao contrario do que pensávamos — embóra isso não nos sirva de consolo — não é apenas nosso. Ao devolvermos os trabalhos inscritos por intermédio do prestigioso "Correo Fotografico Sudamericano" ao nosso Sa'ão, de 1946, enviamos-lhe, a pedido das respectivas entidades, também as lindas coleções recebidas do Club Fotografico de Cuba, Grémio Portugues de Fotografia e Cleveland Camera Club, as quais deveriam percorrer os Salões daquele país amigo, sob a orientação do nosso eminente consocio honorario, Sr. Alejandro C. Del Conte.

Pois, por incrível que pareça, os envóucros foram apreendidos pelas respectivas autoridades aduaneiras e apesar de todos os esforços daquele confrade, sómente ha pouco, passados mais de 7 meses, é que foram liberados!

Oh! como invejamos os Salões da Inglaterra, da França e de outros países da velha e culta Europa

onde tais certames gozam da mais amp'la franquia postal e alfandegária!

Quando se convencerão as autoridades deste lado do mundo que o intercambio artistico-cultural é um dos mais efficientes veiculos para um melhor conhecimento e maior aproximação entre os povos devendo, por isso mesmo, merecer maior atenção e maiores facilidades?

E. S.

### LABORATÓRIO

Quanto mais usado o revelador, tanto maior será a sua tendencia em não revelar detalhes nas sombras.

—oOo—

Para que a viragem em se'enio dê melhores resultados, éla deve ser executada em papeis de grão fino, como os clorobrometos.

—oOo—

Os negativos destinados a ampliações devem ser revelados a fundo, mas com reveladores suaves.

—oOo—

A viragem em sépia executada com tiocarbamida têm sobre a viragem comum as seguintes vantagens: as soluções usadas têm bastante estabilidade e são inodoras; não emite os vapores sulfurados capazes de velar as emulsões fotograficas; e jamais, produz as manchas azuladas devidas, geralmente, á presença de sulfureto de ferro no monosulfureto de sódio.

—oOo—

O fixador mais pratico é, sem duvida, o do tipo acido-endurecedor com alumem. O mais comum destes fixadores é o que contem hiposulfito de sódio, sulfito de sódio, acido acético e alumem de potassio.

### DEPARTAMENTO CINEMATOGRAFICO

Com a normalização cada vez maior do mercado de filmes e materiais cinematográficos, podem já os aficionados do cinema se dedicarem com maior regularidade á modalidade de sua predileção.

De conformidade com isso, o Clube vai incentivar grandemente as atividades do seu Departamento Cinematográfico, organizando um programa de realizações tendentes a promover o maior aperfeiçoamento de nossos cine-amadores 8 e 16 m/m, a exemplo do que vem fazendo com absoluto sucesso, com a fotografia.

Assim é que serão promovidas com frequência, exibições de filmes de amadores, os quais serão, em seguida, analisados tanto sob o ponto de vista técnico como artístico, por seus autores e outros aficionados de reconhecida competência, que apontarão suas qualidades e principalmente suas falhas e defeitos e quais os recursos e praticas necessarias para corrigi-los; promoverá também concursos internos, premiando-se os melhores filmes produzidos pelos consócios durante o ano, etc.

Para tomarem conhecimento desse programa, bem como oferecerem suas sugestões para o melhor desenvolvimento do mesmo, o Clube está convidando todos os cine-amadores paulistas, mesmo que não pertençam ao quadro social, para comparecerem á sede social, onde deverão procurar nosso diretor-auxiliar do Departamento Cinematográfico, Sr. Thomaz J. Farkas, que também poderá ser encontrado pelo telefone 2-4900 ou na casa "A Fotótica".

**BANG**  
É CAPA

PARA  
*Homens  
Senhoras  
e Crianças*

A VISTA  
E  
A PRAZO

PRACA DA SE. 403 • TELEFONE: 2-6667  
SAO PAULO

### PILULAS CIANIDRICAS

UMA DO "CHILENO" — Quando estive entre nós, o colega chileno foi á Santos para conhecer as praias da cidade e durante o passeio entrou num dos bares do Gonzaga e, depois de acomodar-se pediu ao garçon que o atendeu:

— "Me gusta un sorvete com "ciruelas".

O garçon olhou muito espantado e perguntou: — "Com o que?"

Respondeu o Dr. Castillo veemente: — "Si, com ciruelas ... y bien macanudas e negritas ...".

— "Oi moço, vamo dexá de brincadera?"

Depois de explicarmos ao colega a razão das sonoras gargalhadas dos presentes, Don "Castijo" também não pode deixar de rir... meio amarello...

—oOo—

UMA DO PLINIO — Durante o almoço no Estoril, o Plinio estava muito entusiasmado tirando fotografias em Anscocolor. Logo que terminou o primeiro filme, ele muito aflito para não perder o assunto, começou a trocar o rolo e no meio desse corre-corre, acabou recolocando no aparelho o mesmo que acabára de tirar e quasi consumou a tragédia. E depois dizem que os calouros é que fazem dessas ...

—oOo—

### Verdades e mentiras fotográficas

Que o "Biriba" existe é verdade; mas que o Otto já tenha se encontrado com ele, é que duvidamos ...

Que o Agostine'li foi a Piracicaba sozinho, é ma é verdade; mas que em S. Vicente também ... "Chiapaz" ...

Que o Agostinelli foi a Piracicaba sozinho, é verdade; mas que "andou" sozinho por lá é que são elas ...

Que o Dino almoçou e jantou no Hotel é verdade; mas que "comeu", é mentira ...

Que o FA é o fotógrafo das "boas", é verdade; mas que é um bom fotógrafo ... Bom, vá lá ...

CIANIDRO

Sua

Casa

de

Fotografia:

**FOTO  
FRITZ**

LARGO DO OUVIDOR N.º 43

TEL.: 3-1840 — S. PAULO

## Visitante ilustre



O Foto-cine Club Bandeirante teve a satisfação de receber em sua sede, a visita do Dr. Humberto Correa Castillo, destacado amador e Diretor de nosso confrade o Clube Fotografico do Chile e que aproveitando sua viagem em estudos de sua especialidade médica, trouxe-nos também a saudação fraterna daquela importante entidade andina.

Coincidindo sua estadia nesta Capital com os festejos de aniversário do Clube, pôde o Dr. Castillo sentir de perto a vida do nosso gremio, participando de algumas das solenidades e contribuindo mesmo para que tivessem um brinde incomum, brindando-nos, quando da reunião do dia 29, na sede social, com uma soberba exibição de diapositivos em cores da autoria de varios amadores do Chile reproduzindo aspectos característicos daquele país amigo. Extraordinária sobre todos os pontos de vista, a exibição que nos proporcionou o Dr. Castillo, mereceu por isso os mais calorosos aplausos.

Participou também o colega chileno, como convidado de honra, do nosso grande almoço de confraternização, onde, mais uma vez, teve oportunidade de verificar quão fortes são os laços de amizade e camaradagem que une a família bandeirante. Irmãoando-se conosco como si fosse já um velho bandeirante, com tal foi o Dr. Castillo "batizado".

Espírito de escó, dono de irradiante simpatia, deixou o Dr. Correa Castillo entre nós, solidas amizades e sua visita será por certo rememorada como um dos mais agradáveis acontecimentos de nossa vida social, contribuindo, outrossim, para um maior intercambio e entreaçamento entre a entidade chilena e o nosso Clube.

No cliché, em "flash" do Dr. Correa Castillo quando, auxiliado por nosso diretor cinematográfico, procedia á projeção dos "slides" do Chile.

★

### AGRADECIMENTO

Por motivo da passagem do seu 9.º Aniversario de fundação, recebeu o Clube, officios, cartas e telegramas de cumprimentos das seguintes autoridades, entidades e pessoas, ás quais consignamos aqui, os nossos melhores agradecimentos: Dr. José Milhet F.º, Presidente da Assembléa Legislativa do Estado; Dr. João Lellis Vieira, Diretor do Depto. de Cultura da Prefeitura Municipal; Dr. Rone Amorim, Dir.-Secretario da União Cultural Brasil-Estados Unidos; Foto Clube de Santos; Sociedade Fluminense de Fotografia; Foto Clube do Espirito Santo; Dr. Djalma Gaudio, José Oiticica F.º e Kasys Vosylius do Rio de Janeiro e Acylio Acacio Pereira Pires de Gaspar, Sta. Catarina.

## OFICINA ESPECIALISADA "MUNAR"

— ★ —

Conserta-se Camaras Fotográficas, Binosculos, Aparelhos óticos-científicos até a mais alta precisão e qualquer aparelho de Medicina elétrica, inclusive Aparelhos de Raios "X". Serviços garantidos!

— ★ —

## CASA "MUNAR"

Rua Barão de Itapetininga, 88  
10.º andar — Salas 1019/1023

Fone: 4-0422 — SÃO PAULO

### IV SALÃO FLUMINENSE

Mais um assinalado exito foi registrado pela nossa co-irmã, a Sociedade Fluminense de Fotografia, com a realização do seu IV Salão Internacional, inaugurado a 1.º de abril p.p., no salão de exposições do Ministério da Educação, no Rio de Janeiro, com a presença de altas autoridades e grande numero de aficionados.

Dentre as inumeras representações recebidas das entidades congêneres do país e do estrangeiro, a colaboração dos associados bandeirantes foi das mais sobresalientes, pois dentre os 113 trabalhos do Brasil admitidos, 78 pertencem ao envio do Clube. São os seguintes os consocios que figuraram nesse certame: Francisco Albuquerque (5), Mario Pinto de Almeida (1), César Anderaos (4), Galiano Caliera (2), Frederico S. Camargo (2), Antonio Chiatone F.º (1), Thomaz J. Farkas (2), Francisco B. M. Ferreira (4), Gaspar Gasparian (4), Henri Laurent (1), Carlos Ligér (5), Cassio Leme Maciél (1), Norberto Mafra (2), Guilherme Malfatti (1), Plinio S. Mendes (2), Ludovico E. Munglioli (2), Angelo F. Nuti (2), Fernando Palmério (3), Jacob Polacow (1), Nelson Preyer (2), Astério Rocha (1), José R. Roda (3), Nelson S. Rodrigues (5), Eduardo Salvatore (4), Ismael A. de Souza (3), José V. E. Yalenti (1) e Roberto Yoshida (3).

A' disposição dos mesmos, se encontram na sede do Clube os bem confeccionados catalogos do IV Salão Fluminense.

## O BANDERANTE NO EXTERIOR

XI.º SALÃO DE PORTUGAL - 1948 — Outro assinalado êxito foi obtido pelos "bandeirantes" neste Salão, tendo sido admitidos 20 dentre os trabalhos remetidos pe'o Clube, a saber: "Marinheiro americano", "20 litros", "Revisão Noturna" e "M. Parly" de Francisco Albuquerque; "Na fundição" e "A bailarina" de Thomaz J. Farkas; "Carvão para gâzogenio" de Francisco B. M. Ferreira; "Visão Tropical" e "Dalias" de Gaspar Gasparian; "Malabarista" e "Zarpando" de Plinio S. Mendes; "Rumo Incerto" de Ludovico E. Munglioli; "Praia grande", "Ve'ha Proa" e "Ancorado" de Angelo F. Nuti; "Dentro da noite" e "Cristais" de Eduardo Salvatore; "Luzes da manhã" de Antonio S. Victor; "Primeiras luzes" e "Deslizando" de José V. E. Yalenti.

—oOo—

O Sr. Diretor de Intercambio pede aos srs socios que receberem, dirétamente, convites ou resultados de Salões estrangeiros, o obsequio de entregá-los á Secretaria do Clube, para os devidos fins e anotações.



## PROXIMOS SALÕES

Damos abaixo, uma relação de Salões e certames para os quais o Clube está preparando sua representação. Os sócios que delas quizerem participar, deverão entregar seus trabalhos ao Diretor de Intercambio, dentro do prazo prefixado, obedecidas as seguintes condições: tamanho minimo, 18 x 24 e máximo 30 x 40 cts.; sem montagem; numero de ordem, nome e endereço do autor e titulo da fotografia, claramente escritos no verso de cada trabalho.

S A L Ó E S	N.º de trabalhos	Entrega no Clube, até
24.º de Zaragoza (Espanha)	4	10 de Junho
(*) 15.º da F. K. "Iris", Antuérpia (Belgica) .....	4	10 de Junho
4.º do F. C. Buenos Aires (Argentina) .....	4	28 de Junho
6 Concurso de Fotografias Esportivas de Rosario (Argentina) ....	6	10 de Julho
(*) — da P. S. A., Oklahoma (EE. UU.) .....	4	15 de Julho
10.º do F. C. Uruguayo, Montevideo .....	4	15 de Julho
12.º do Chile .....	4	16 de Agosto
12.º do F. C. Argentino ...	4	21 de Agosto
<b>VII de S. Paulo.....</b>	<b>6</b>	<b>30 de Agosto</b>
12.º de Portugal (1949) ...	4	30 de Setembro
(*) 2.º de Cuba (1949) .....	4	16 de Outubro
(*) — de Johnsburgh (Africa do Sul) 1949 .....	4	30 de Outubro
(*) — "Irish", de Dublin, Irlanda, 1949 .....	4	30 de Dezembro

OBS.: — Os trabalhos enviados aos salões assinalados com asteriscos (\*), percorrerão, depois, outros salões do mesmo país ou países vizinhos.

—:—

## NOVOS SOCIOS

Ingressaram em nosso quadro social, mais os seguintes aficionados, cujas propostas foram aprovadas na ultima reunião da Diretoria:

Inscrição n.º 537, Cesar Von Schiffler; 538, Kurt Kloetzel; 539, Dr. Manuel Morales F.º; 540, Da. Ivonete Yasbeck Assad; 541, Dr. Alfio Trovato; 542, José Teófilo Amaral Gurgel, de Piracicaba e 543, João de Carvalho, de Sto. André.

## CONCURSOS INTERNOS

O CONCURSO DE MAIO — De conformidade com o programa elaborado, o tema para concurso interno fotográfico do corrente mês será de livre escolha do concorrente que terá assim oportunidade para inscrever os trabalhos colhidos durante as excursões do Clube. Atendendo a que, durante o mês esteve exposta na sede a coleção de fotografias britânicas, deliberou a Diretoria prorogar o prazo de inscrição para este concurso, até o dia 31 de Maio.

OS PROXIMOS CONCURSOS — Para os proximos meses, os concursos obedecerão ao calendario já elaborado, a saber:

Junho — Esportes em ação;

Julho — Tema livre;

Agosto — Composições e naturezas mortas;

Setembro, Outubro e Novembro — Não haverá concursos em virtude dos preparativos e realização do VII Salão Internacional;

Dezembro — Cênas de Genero.

As inscrições para os referidos concursos serão encerradas no dia 20 do mês respectivo, devendo os trabalhos obedecer ás condições constantes do regulamento de concursos internos.

## OPORTUNIDADES

Atendendo ás sugestões de associados, resolveu a direção do Boletim pôr á disposição dos socios uma co'una sob a epigrafe acima, destinada a acolher ofertas de compras, permutas ou vendas de aparelhos cu materiais foto-cinematográficos. Cada sócio poderá solicitar a inserção, nesta coluna, de um pequeno anuncio (gratuito), devendo, para isso, se dirigir por escrito á direção do Boletim, na sede social.

Oferece-se:

1 — CONTAX III — c/ fotômetro, obj. Sonna 1:2 e fitro amarelo, praticamente nôva. Preço: Cr\$ 12.000,00 — telefonar para Jean Heilbrun'i, 4-8103.

2 — Filmador (tri-lens) e Projeter REVERE 8 m/m, inclusive 17 filmes virgens. Preço, para o conjunto: Cr\$ 8.500,00 — Ver na Secretaria do Clube, com Felix.

Procura-se:

1 — VISOR ICONOMETRO para LEICA — (universal) — telefonar, por obsequio, a Claudio Pugliese, fone: 3-6262, ou deixar ofertas na sede do Clube.

—:—

## DIRETORES AUXILIARES

Atendendo ao grande desenvolvimento das atividades do Clube, a Diretoria, em sua ultima reunião, nomeou mais dois Diretores auxiliares a saber: de Studio e do Dept.º Cinematográfico, recaindo a escolha em nossos competentes colégas, respectivamente, Francisco Albuquerque e Thomaz J. Farkas, os quais estão a inteira disposição dos srs. consocios, para os assuntos que lhes estão afetos.

# F O T O P T I C A

## O MUNDO COLORIDO

Os fabricantes de material fotográfico estão começando a entregar as primeiras remessas de filme em cores. Kodack, Ansco, Dufay estão com os seus filmes mais perfeitos que antes, com ótima rendição de cores.

Material colorido disponível:

**PARA TRANSPARENCIAS QUE PODEM SER PROJETADAS: —**

<b>KODACHROME</b> — revelado nos Estados Unidos, sujeito a demora.	
Rolo 35mm 20 poses, para Leica e similares .....	Cr\$ 100,00
Filme rígido 4x5 polegadas: caixa com 12 .....	Cr\$ 430,00
"    "    9x12cm. caixa com 12 .....	Cr\$ 360,00
"    "    9x12cm. caixa com 12 (para luz artificial) ..	Cr\$ 360,00

O preço da revelação está incluído no preço do filme.

**ANSCO COLOR** — revelado aqui.

Filme rígido 4x5 polegadas: caixa com 6 .....	Cr\$ 128,00
"    "    6x9cm. caixa de 6 .....	Cr\$ 68,00

Filmes em rolo de diversos tamanhos, receberemos em breve; façam as suas reservas com antecedência.

A revelação desses filmes é cobrada em separado.

**AMPLIAÇÕES EM CORES NATURAIS DE SUAS TRANSPARENCIAS PRONTAS:**

Tamanho 8x10cm. Cr\$ 40,00. — (De transparencias Ansco Color).

Ampliações Kodachrome, feitas nos Estados Unidos: (de transparencias tamanho Leica ou Bantam).

6x9cm. Cr\$ 15,00 — 9x12cm. Cr\$ 25,00 — 12,5x17,5cm. Cr\$ 60,00  
20,5x27cm. Cr\$ 130,00 .. ..

positivo. Cada rolo dá para 6 poses.

**FILMES KODACOLOR** — para cópias diretas em cores, sistema negativo..

Tamanho:

127....50.—

120....60.—

620....60.—

116....70.—

616....70.—

No preço já está incluída a remessa e revelação nos Estados Unidos.

— F O T O P T I C A —

Rua São Bento N.º 359  
Telefone: 2-4900

Rua 7 de Abril N.º 102  
Telefone: 4-0788

Caixa Postal, 2030 — S. PAULO — End. Teleg. "Fotoptica"

**GUARDE BEM ÊSTE NOME:**



*Defender*

**FILMES • PAPÉIS • DROGAS**

● Onde quer que seja — em terra, no mar, no ar... em interiores ou ao ar livre... onde quer que a luz e a sombra teçam suas admiráveis combinações... onde houver uma cena que valha a pena fotografar — há sempre uma oportunidade para fotografias melhores, com material "Defender". Um filme para cada motivo, um papel para interpretar tôdas as qualidades contidas no negativo, drogas para revelar os seus mais belos e menores detalhes... na completa linha de produtos "Defender" — em sua característica embalagem azul e amarela.



**E. I. DU PONT DE NEMOURS & COMPANY INC.**

representada no Brasil pela

**INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.**

MATRIZ: SÃO PAULO, RUA XAVIER DE TOLEDO, 14, 8.º ANDAR

F LIAIS : PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E PÔRTO ALEGRE



# Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

**CAPITAL: Cr\$ 4.000.000,00**

SEGUROS: INCÊNDIO, ACIDENTES DO TRABALHO,  
ACIDENTES PESSOAIS, FERROVIARIOS, RODOVIARIOS,  
MARITIMOS, AERONÁUTICOS, AUTOMOVEIS e ROUBO.

**Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31--12-45:**

**Cr\$ 22.959.013,10**

**Sinistros pagos até 31-12-1945: Cr\$ 161.240.688,40**

PRESIDENTE

**ANTONIO PRADO JÚNIOR**

---

**M A T R I Z :**

137 — AVENIDA RIO BRANCO -- 137

(Edifício Guinle) — RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SECURITAS"

---

**SUCURSAL EM SÃO PAULO:**

PRÉDIO PIRAPITINGUÍ — RUA BÔA VISTA, 127 - 5.º andar

Telefone: 2-3161 — Rede interna

**J. J. ROOS — Gerente-Geral**

**A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS**

OBJETIVAS  
KERN

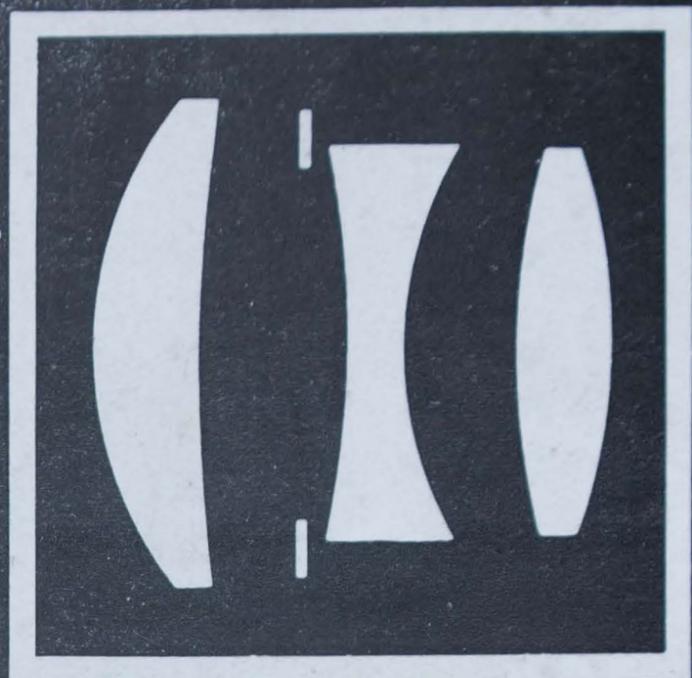
para filmadores  
cinematográficos

8 e 16 m. m.

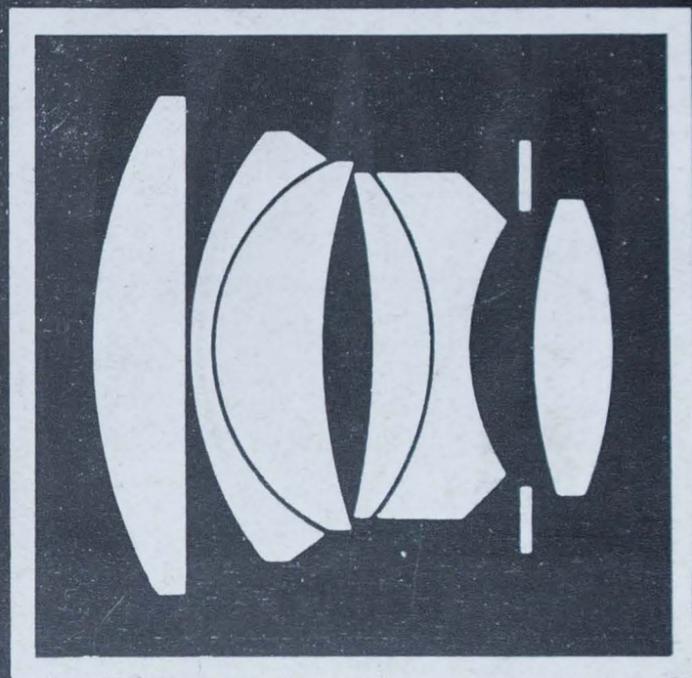
Representantes exclusivas  
para o Brasil:

**BRASPORT Ltda.**

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO



YVAR



SWITAR



*made*